

Bruxelas, 24 de maio de 2018
(OR. en)

**Dossiê interinstitucional:
2018/0127 (NLE)**

**9246/18
ADD 1**

**EDUC 201
JEUN 66
SOC 299**

PROPOSTA

de:	Secretário-Geral da Comissão Europeia, assinado por Jordi AYET PUIGARNAU, Diretor
data de receção:	22 de maio de 2018
para:	Jeppe TRANHOLM-MIKKELSEN, Secretário-Geral do Conselho da União Europeia
n.º doc. Com.:	COM(2018) 271 final – Anexo
Assunto:	ANEXO da Proposta de Recomendação do Conselho relativa a sistemas de educação e acolhimento na primeira infância de elevada qualidade

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2018) 271 final – Anexo.

Anexo: COM(2018) 271 final – Anexo

Bruxelas, 22.5.2018
COM(2018) 271 final

ANNEX

ANEXO

da

Recomendação do Conselho

relativa a sistemas de educação e acolhimento na primeira infância de elevada qualidade

{SWD(2018) 173 final}

ANEXO
QUADRO DE QUALIDADE PARA
A EDUCAÇÃO E O ACOLHIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

As crianças têm direito a serviços de educação e de acolhimento na primeira infância a preços comportáveis e de boa qualidade¹.

O Pilar Europeu dos Direitos Sociais

A aprendizagem e a educação começam desde o nascimento e os primeiros anos são os mais formativos na vida das crianças, uma vez que estabelecem as bases para o seu desenvolvimento ao longo da vida. Este quadro de qualidade fornece princípios fundamentais e uma abordagem europeia para os sistemas de educação e do acolhimento na primeira infância de alta qualidade, baseados em boas práticas nos Estados-Membros da UE e na investigação técnica. Inclui dez declarações de qualidade estruturadas ao longo de cinco áreas de qualidade mais amplas: acesso, força de trabalho, programa curricular, acompanhamento e avaliação, e governação e financiamento. As dez declarações de qualidade descrevem as principais características dos serviços de alta qualidade identificados na prática. O quadro de qualidade é um instrumento de governação que visa orientar o desenvolvimento e de apoio aos sistemas de educação e de acolhimento na primeira infância. A fim de permitir a autoavaliação e mais reflexão, também prevê uma lista de indicadores que podem ser utilizados a nível nacional, regional ou local.

O objetivo principal do quadro consiste em oferecer serviços de educação e acolhimento na primeira infância de qualidade para todas as crianças e o seu desenvolvimento baseia-se nos seguintes princípios:

- Os serviços de alta qualidade são fundamentais para promover o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e, a longo prazo, melhorar as suas possibilidades em matéria de educação;
- A participação dos pais como parceiros desses serviços é essencial - a família é o lugar mais importante para as crianças crescerem e desenvolverem, e os pais (e os tutores) são responsáveis pelo bem-estar, saúde e desenvolvimento de cada criança;
- Os serviços de educação e acolhimento na primeira infância devem ser centrados nas crianças, envolvê-las ativamente e reconhecer as suas opiniões.

¹ https://ec.europa.eu/commission/priorities/deeper-and-fairer-economic-and-monetary-union/european-pillar-social-rights/european-pillar-social-rights-20-principles_pt

O QUADRO DE QUALIDADE DA UE PARA A EDUCAÇÃO E O ACOLHIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

ACESSO a educação e de acolhimento na primeira infância de qualidade para todas as crianças contribui para o seu desenvolvimento saudável e sucesso escolar, ajuda a reduzir as desigualdades sociais e reduz a falta de competências entre crianças de diferentes origens socioeconómicas. O acesso equitativo é igualmente essencial para garantir que os pais, especialmente as mulheres, têm flexibilidade para (re)integrar no mercado de trabalho.

Declarações de qualidade:

1. Oferta disponível e acessível a todas as famílias e seus filhos.

O direito jurídico universal aos serviços de educação e de acolhimento na primeira infância proporciona uma base sólida para alcançar todas as crianças. Os dados da população e os inquéritos dos pais sobre a procura de educação e acolhimento na primeira infância podem servir como base para estimar novas necessidades e ajustar a capacidade.

A oferta pode abordar barreiras que podem impedir que famílias e crianças participem. Isto pode incluir uma adaptação dos custos da educação e do acolhimento na primeira infância, de forma a permitir também o acesso das famílias de baixos rendimentos. Existem também provas que a flexibilidade das horas de funcionamento e de outras disposições pode permitir a participação, especialmente de crianças de mães trabalhadoras e de grupos minoritários ou desfavorecidos.

Uma oferta distribuída de forma equitativa pelas zonas e regiões urbanas e rurais, prósperas e pobres, pode alargar o acesso a grupos desfavorecidos na sociedade. Verifica-se que a disponibilidade e a acessibilidade de serviços de alta qualidade em bairros onde residem famílias pobres, minorias étnicas ou famílias migrantes têm maior impacto no apoio à equidade e inclusão social.

2. Oferta que incentiva a participação, reforça a inclusão social e envolve a diversidade.

As configurações dos serviços de educação e de acolhimento na primeira infância podem incentivar ativamente a participação dos pais, das famílias e dos cuidadores nos processos de tomada de decisão (por exemplo, nos comités parentais). Abordar as famílias, especialmente, as mulheres e as famílias desfavorecidas, minoritárias ou migrantes, com iniciativas específicas permite-lhes expressar as suas necessidades e permite aos serviços que levem essas necessidades em consideração ao adaptar as exigências das comunidades locais.

O recrutamento de pessoal oriundo de grupos marginalizados, migrantes ou minoritários pode ser encorajado, pois provou ser benéfico se a configuração do pessoal na educação e no acolhimento na primeira infância refletir a diversidade na comunidade.

Criar um ambiente acolhedor para as crianças que valorizam as suas línguas e contextos familiares contribui para o desenvolvimento de seu sentimento de pertença. Um desenvolvimento profissional contínuo adequado também prepara o pessoal para receber e prestar apoio a crianças bilingues.

As configurações da educação e do acolhimento na primeira infância podem desenvolver boas práticas nas famílias para uma transição suave do ambiente doméstico para o ambiente escolar, bem como promover altos níveis de participação parental através da organização de iniciativas específicas.

PESSOAL é o fator mais significativo para o bem-estar, a aprendizagem e os resultados de desenvolvimento das crianças. Por conseguinte, as condições de trabalho do pessoal e o desenvolvimento profissional são considerados componentes essenciais da qualidade.

Declarações de qualidade:

3. Pessoal bem qualificado com formação inicial e contínua que lhes permita desempenhar o seu papel profissional.

Os sistemas de educação e acolhimento na primeira infância eficazes consideram o aumento do estatuto profissional do pessoal, o que é amplamente reconhecido como um fator fundamental de qualidade, aumentando os níveis de qualificação, oferecendo perspectivas flexíveis de carreira e caminhos alternativos para assistentes. Isso pode ser apoiado pelo objetivo de ter um corpo de pessoal escolar composto por profissionais titulares de uma qualificação profissional completa especializada em educação na primeira infância de nível CITE 6, além de pessoal auxiliar.

Os programas de formação inicial de última geração são projetados em conjunto com os profissionais e proporcionam um bom equilíbrio entre teoria e prática. É também uma mais-valia se os programas de estudo prepararem melhor o pessoal para trabalharem coletivamente e melhorarem as competências reflexivas. Esses programas podem beneficiar com a formação do pessoal para trabalhar com grupos linguística e culturalmente diversos, de famílias minoritárias, migrantes e de baixos rendimentos.

Os membros do pessoal que são capazes de acompanhar as necessidades de desenvolvimento de crianças e de detetar potenciais problemas de desenvolvimento podem apoiar mais ativamente o desenvolvimento infantil. As oportunidades de desenvolvimento profissional regulares, pensadas à medida e contínuas beneficiam todos os membros do pessoal, incluindo o pessoal auxiliar.

Relativamente aos elementos necessários para o desenvolvimento e a psicologia infantis, as competências do pessoal devem incluir um módulo prático sobre proteção das crianças e os direitos da criança em geral.

4. Condições de trabalho solidárias, incluindo liderança profissional, o que cria oportunidades para observação, reflexão, planeamento, trabalho em equipa e cooperação com os pais.

Os sistemas de educação e acolhimento na primeira infância que visam melhorar as condições de trabalho, incluindo níveis salariais mais adequados, podem tornar o emprego na primeira infância uma opção mais atrativa para um pessoal melhor qualificado, procurando carreiras adequadas.

Os rácios de adultos-crianças e os tamanhos dos grupos são mais adequados se forem concebidos de forma adequada à idade e composição do grupo de crianças, uma vez que as crianças mais jovens necessitam de mais atenção.

As comunidades de aprendizagem profissional, quando existem dentro das configurações e entre elas, mostraram ter um impacto positivo através da atribuição de tempo e espaço para práticas colegiais e trabalho conjunto.

Oferecer orientação e supervisão ao pessoal recém-recrutado durante a sua indução pode ajudá-los a cumprir rapidamente as suas regras profissionais.

PROGRAMA CURRICULAR é uma ferramenta poderosa para melhorar o bem-estar, o desenvolvimento e a experiência educacional das crianças. Um amplo quadro pedagógico define os princípios para sustentar o desenvolvimento das crianças através de práticas

educativas e de acolhimento que correspondem aos interesses, necessidades e potencialidades das crianças.

Declarações de qualidade:

5. **Um programa curricular baseado em metas, valores e abordagens pedagógicas que permitem que as crianças atinjam todo o seu potencial, abordando seu desenvolvimento social, emocional, cognitivo e físico, e o seu bem-estar.**

Abordagens pedagógicas centradas nas crianças podem sustentar melhor o desenvolvimento geral das crianças, fornecer apoio para as suas estratégias de aprendizagem e promover o seu desenvolvimento cognitivo e não cognitivo, trabalhando a aprendizagem experiencial, os jogos e interações sociais de forma mais sistemática.

Existem fortes evidências de que um programa curricular explícito é uma mais-valia, uma vez que pode fornecer um quadro coerente para o acolhimento, a educação e a socialização como parte integrante da oferta de educação e acolhimento na primeira infância. Idealmente, essa abordagem define metas de aprendizagem específicas para uma determinada idade, permitindo que os educadores personalizem a sua abordagem às necessidades individuais das crianças, e pode fornecer diretrizes para um ambiente de aprendizagem de alta qualidade. Essa abordagem tem em devida consideração a disponibilidade de livros e outros materiais impressos para ajudar a promover o desenvolvimento da literacia nas crianças.

Ao promover a diversidade, a igualdade e a sensibilização para as línguas, um programa curricular eficaz promove a integração dos migrantes. Pode fomentar o desenvolvimento tanto da língua materna como da língua de ensino.

6. **Um programa curricular que requer que os membros do pessoal colaborem com as crianças, os colegas e os pais, e que reflitam sobre as suas próprias práticas.**

Um programa curricular pode ajudar a envolver mais os pais, as partes interessadas e o pessoal, bem como a garantir uma resposta mais adequada às necessidades, interesses e potencialidades das crianças.

Um programa curricular pode definir as funções e os processos, de forma a que o pessoal colabore regularmente com os pais, bem como com colegas de outros serviços de crianças (incluindo os setores da saúde, dos cuidados sociais e da educação).

Sempre que possível, o programa curricular pode fornecer orientações para que o pessoal da educação e do acolhimento na primeira infância possa estabelecer contactos com o pessoal escolar na transição das crianças para as escolas primárias e/ou pré-primárias.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO são facilitadores de qualidade sustentada. Ao apontar os pontos fortes e fracos, os seus processos podem ser componentes importantes para melhorar a qualidade dos sistemas de educação na primeira infância. Podem dar apoio às partes interessadas e aos decisores políticos em iniciativas que respondam às necessidades das crianças, dos pais e das comunidades locais.

Declarações de qualidade:

7. **Acompanhamento e avaliação produzem informações a nível local, regional e/ou nacional relevante, com vista a apoiar melhorias contínuas na qualidade das políticas e práticas.**

Informações transparentes sobre o serviço e o pessoal ou sobre a implementação dos programas curriculares a nível adequado (nacional, regional e local) podem contribuir para a melhoria da qualidade.

A prestação regular de informações pode facilitar o processo de avaliação das políticas, também porque permite a análise da utilização de fundos públicos e do que é eficaz e em que contexto.

Para identificar as necessidades de aprendizagem da equipe e tomar as decisões certas sobre como melhor melhorar a qualidade dos serviços, é benéfico que os líderes da educação da infância recolham dados relevantes em tempo hábil.

8. Acompanhar e avaliar o que é melhor para o superior interesse da criança.

A fim de proteger os direitos das crianças, as políticas robustas de proteção/salvaguarda das crianças devem ser integradas no âmbito do sistema de EAPI, por forma a ajudar a proteger as crianças de todas as formas de violência. As políticas de proteção da criança devem abranger quatro grandes áreas: (1) política, (2) pessoas, (3) procedimentos e (4) responsabilização. Estão disponíveis mais informações sobre estas áreas em «Normas de salvaguarda da criança e sua implementação», emitidas pela «Manter as Crianças Seguras»².

Os processos de acompanhamento e avaliação podem promover o envolvimento ativo e a cooperação entre todas as partes interessadas. Todos os interessados no desenvolvimento da qualidade podem contribuir para as práticas de acompanhamento e de avaliação e até beneficiar delas.

As evidências disponíveis indicam que uma mistura de métodos de acompanhamento (por exemplo, observação, documentação, avaliação narrativa das competências das crianças) pode fornecer informações úteis e dar conta das experiências e do desenvolvimento das crianças, e até ajudar a uma transição harmoniosa para o ensino primário.

Podem ser criadas ferramentas de acompanhamento e procedimentos de avaliação participativa para permitir que as crianças sejam ouvidas e explícitas sobre a sua aprendizagem e as experiências de socialização no contexto educativo.

GOVERNAÇÃO E FINANCIAMENTO são fundamentais para permitir que a oferta de educação e acolhimento na primeira infância desempenhem o seu papel no desenvolvimento pessoal das crianças, na redução do desequilíbrio em termos de resultados de aprendizagem e na promoção da coesão social. A governação tem de fazer parte de um sistema abrangente de políticas públicas coerentes que relacionem a educação e o acolhimento na primeira infância com outros serviços relacionados com o bem-estar das crianças e das suas famílias.

Declarações de qualidade:

9. As partes interessadas têm uma compreensão clara e partilhada do seu papel e responsabilidades e sabem que deverão colaborar com organizações parceiras.

A oferta de educação e acolhimento na primeira infância deve, idealmente, colaborar estreitamente com todos os serviços que trabalham para as crianças, incluindo serviços sociais e de saúde, escolas e partes interessadas a nível local. Tais alianças interagências demonstraram ser mais eficazes se regidas por um quadro político coerente que possa promover, de forma proativa, a colaboração e o investimento a longo prazo nas comunidades locais.

Foi demonstrado que o envolvimento das partes interessadas é crucial para conceber e implementar a oferta de educação e de acolhimento na primeira infância.

A responsabilidade por toda a regulamentação sobre a educação e o acolhimento na primeira infância e pelo financiamento pode idealmente ficar a cargo do mesmo departamento.

² http://ec.europa.eu/justice/fundamental-rights/files/rights_child/standards_child_protection_kcsc_en.pdf

10. **A legislação, a regulamentação e/ou o financiamento apoiam os progressos realizados no sentido de um direito universal a uma educação e o acolhimento na primeira infância financiados por subsídios públicos, e o progresso é regularmente comunicado a todas as partes interessadas.**

A melhoria da qualidade da oferta de serviços para todas as crianças pode ser melhor conseguida através da criação progressiva de direitos jurídicos universais. Pode ser útil avaliar se os serviços de educação e de acolhimento na primeira infância baseados no mercado originam acesso desigual ou menos qualidade para as crianças desfavorecidas e, se necessário, definir medidas corretivas.

Uma ligação estreita com as políticas laborais, de saúde e sociais seria claramente uma mais-valia, pois pode promover uma redistribuição mais eficiente dos recursos, mediante a afetação de fundos suplementares a grupos e bairros desfavorecidos.

